

O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2019 | EDIÇÃO 986



**Oficinas de férias têm
econtro de gerações**

PÁGINA 3

**VESTIBA DE
INVERNO
UNIVEL 2019**

FICA FRIO!
COM A UNIVEL,
VOCÊ CHEGA LÁ.

**AGENDE
SUA PROVA**

UNIVEL.BR
3036.3664

PAP
SEM JUROS

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

FÉRIAS Especialista conta por que vale a pena passar um tempo junto com os filhos neste inverno

Já pensou brincar com seu filho em inglês?

É fato que as crianças têm mais facilidade na captação de um novo idioma, porém para efetivamente acontecer o processo de aprendizado é preciso interação com os pais, amigos e conhecidos na segunda língua. É importante os pais se atentarem que, por meio de jogos e brincadeiras, os pequenos podem conseguir aprender novas palavras em outro idioma e até elaborar frases.

Um fator importante é a idade: até os 4 anos de idade os pequenos não desenvolveram o hipocampo completamente, parte do cérebro

responsável por “arquivar” e “lembrar” dados numéricos e palavras. Por isso não é necessário ficar preocupado com os filhos por não se lembrarem do que aprenderam. A interação e a brincadeira valem muito mais.

Dos 4 aos 6 anos de idade já é um período excelente para brincar com as crianças com jogos e brincadeiras ao ar livre em inglês, usar tablets, assistir a desenhos em outro idioma e até a famosa brincadeira “gato-mia” falando em inglês. Isso porque até os 6 anos a

criança consegue aprender diferentes idiomas de forma uniforme e o hipocampo já está totalmente formado.

Leiza Oliveira, CEO da rede Minds Idiomas, tem dois filhos e apostou na tecnologia no ensino do inglês dentro e fora da sala de aula. Nas 72 unidades da Minds há preocupação com a captação do inglês de forma lúdica e leve para as crianças. Pensando nisso, Leiza Oliveira da Minds Idiomas mostra cinco motivos para os pais brincarem em inglês nessas férias no meio de ano. Confira a seguir:

Colônias de Férias começam nesta segunda



Começam segunda-feira (22) as Colônias de Férias nos Centros de Convivência Clóvis Cunha Viana, em Três Lagoas, e Francisco Bubas, no Porto Meira, em Foz do Iguaçu. As atividades são oferecidas pela Secretaria de Educação em parceria com a Secretaria de Esportes, e devem atender cerca de 400 crianças de 6 a 12 anos.

Poderão participar somente crianças já cadastradas nas duas unidades. As atividades seguirão até 26 de julho (sexta-feira) e serão divididas em períodos: das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30.

As crianças aproveitarão as férias com muitas atividades esportivas, recreativas e culturais. Serão oferecidas aulas de futsal, vôlei,

gincanas e diversos jogos lúdicos para estimular a aprendizagem e a coordenação motora, como pintura, pula corda, amarelinha, queimada, xadrez e dominó, além das sessões de cinema e aulas de dança.

Os alunos da rede municipal estão em férias desde 13 de julho e retornam às atividades no dia 30.

- 1 Elogie os acertos dos pequenos: essa atitude melhora o desempenho deles na escola e na vida**
Vale brincar com as crianças com jogos de tabuleiro, tablets, APPs, jogo stop, enfim. O importante nesse processo é elogiar os filhos e encorajá-los a não terem medo de errar palavras novas! Cada palavra positiva incentiva a criança a querer ir bem na escola e no aprendizado. E o melhor de tudo: brincando.
 - 2 Dê independência para as crianças brincarem em inglês com vizinhos, amigos e parentes**
É ótimo os pais brincarem com as crianças, mas o fator “superproteção” também atrapalha, pois os filhos ficam condicionados como devem aprender e organizar lições e até as brincadeiras. A sinergia entre pais, conhecidos e familiares só tem a agregar as crianças e a interação amplia a captação dos conhecimentos pelo hipocampo.
 - 3 Estude brincando com as crianças: não bombardeie com excesso de conteúdo**
Esse é um dos fatores mais importantes da lista, pois cada pessoa tem uma forma de aprender e um “time” para isso. O excesso de conteúdo pode dispersar a atenção das crianças. Quanto mais informação as crianças tenham que reter, mais vão lhe vai custar se concentrarem. Aprender inglês pode ser leve e basta os pais brincarem em outro idioma. Vale jogar bola, pega-pega e ler antes dos pequenos dormirem.
 - 4 Música para tomar banho e brincar**
A música interfere no cérebro tanto das crianças quanto dos adultos. Até o tempo passa diferente quando escutamos as canções que gostamos e que mexem com a gente. Logo, uma forma de aprender inglês sem perceber é colocar músicas infantis nas brincadeiras do dia a dia. O cérebro possui uma capacidade limitada de recebimento de conteúdo, assim nossa atenção fica na música enquanto tomamos banho, por exemplo. É uma forma de aprender novas palavras.
 - 5 Arrisquem-se brincando em inglês mesmo sem saber o idioma**
É isso mesmo! Se você matriculou os seus filhos em uma escola letiva ou mesmo em um curso de inglês extracurricular, arrisque-se. A sua capacidade de aprendizado sempre existirá e as crianças podem lhe ajudar a crescer no idioma. As crianças se sentem tomadoras do conhecimento e esta partilha aumentará o laço de troca de experiência entre os pais e os filhos.
- Fonte: www.mindsidiomas.com.br

Por que o aluno deveria limpar sua escola?

No Brasil, esse tema pode se revestir de polêmica e causar divergências de opinião entre aqueles que defenderiam, incentivariam, ou até se colocariam contrários a essa prática por diversas razões. É fato que este tipo de prática é incomum em nosso país. No entanto, em alguns países asiáticos, como no Japão e na Coreia do Sul, é normal que os alunos cuidem da limpeza das áreas de uso comum, inclusive banheiros, da escola onde estudam. Em visita a uma instituição de Ensino Médio (chamada de High School) localizada em Incheon (uma cidade próxima a Seul), na Coreia, presenciei tal cena. É muito interessante de observar. Bate o sinal do término de uma aula e surgem grupos organizados de estudantes que se dividem para limpar e organizar a

escola. Alguns alunos limpam os corredores, outros a biblioteca, escadarias, banheiros. E fica tudo muito bem limpo. Aliás, é na escola onde eles aprendem a fazer limpeza, faxina e outros afazeres domésticos.

No Brasil, alguns grupos de torcedores asiáticos chamaram muita atenção porque, ao fim de uma partida de futebol, colocaram-se a limpar a arquibancada e a recolher o lixo do estádio onde tinham acabado de torcer pelo seu país na Copa do Mundo. Isso foi notícia e muita gente elogiou e achou bonita a atitude. O que poucos se questionaram foi qual a origem ou a razão desse comportamento incomum no Brasil. Não há dúvidas de que essa cultura é fruto da educação que receberam na escola.

Essa prática no Brasil poderia

produzir efeitos benéficos sob vários aspectos. O primeiro diz respeito ao cuidado, ao zelo com o ambiente da escola. Além disso, os alunos aprenderiam a valorizar e entender o trabalho de pessoas que realizam essa atividade e, muitas vezes, tornam-se invisíveis no dia a dia - e, infelizmente, às vezes sofrem desrespeito e humilhações. Situações e práticas que envolvam os alunos no cuidado com o ambiente escolar podem corroborar para a construção de uma relação de pertencimento, responsabilidade, afetividade e de identidade para com o espaço da escola. Esse espaço se transforma num lugar de valor e propicia uma formação de um cidadão que irá cuidar e ser responsável pelos mais diversos ambientes e espaços públicos.

Ao assistir aos alunos cuidando da limpeza de sua escola é impossível não relacionar essa prática ao respeito e ao cuidado que a população coreana tem pelos espaços compartilhados e públicos. Ao caminharmos pelas ruas, metrô, praças ou monumentos em grandes cidades do país, como Seul, é impossível ficar indiferente, pois esses espaços são impecavelmente limpos, bem cuidados e organizados.

Num momento em que é cada vez mais comum viralizar nas redes sociais vídeos que mostram situações de violência e depredação no espaço escolar, não seria oportuno refletir sobre estratégias para adaptar para realidade brasileira e implementar boas práticas como as observadas nas escolas coreanas?

EDUCAÇÃO

Crianças e adultos interagem, aprendem e se divertem com montagem de robôs e confecção de foguetes

Oficinas de férias têm encontro de gerações

Fotos: Divulgação/SEED



Troca de conhecimentos, diversão e colaboração, sem se importar com a idade dos companheiros de trabalho. Esse é o clima nas oficinas de férias - todas voltadas à tecnologia - promovidas pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte no Paraná. Os cursos seguem até esta sexta-feira (19), no Seed Lab, projeto da pasta que busca incentivar o uso de novas metodologias no ambiente escolar.

Técnico pedagógico do espaço, Ailton Lopes conta que o público que se inscreveu para as oficinas foi bastante variado - crianças e adultos, passando por jovens que cursam o Ensino Médio e universitários. A idade mínima para participar é oito anos. "Há crianças trabalhando com os adultos, pais e filhos trabalhando juntos. O clima é de parceria, muito característico da aprendizagem criativa. É uma troca de experiências com os pares, independentemente da idade".

É o caso do técnico em informática Fabio de Goes, que participou da oficina Lançamento de Foguetes com o filho Miguel, dez anos. Goes explica que, como pai, assumiu um papel mais de auxiliar durante o curso para que o menino, que adora Ciências e Matemática e sonha em ser astronauta, pudesse assumir o protagonismo da experiência.

"Na minha época de infância eu não tive oportunidades como essa. Então, tudo o que meu pai não teve tempo de fazer comigo eu tento proporcionar para ele", diz Goes, que ressaltou a importância de oferta oficinas do gênero e sem custo para os participantes.

"ADOTADAS"

Mesmo as crianças que não estavam acompanhadas

pelos pais acabaram sendo "adotadas" por outros adultos que passaram pelo Seed Lab. Enquanto o filho participava do curso Descomplicando a Programação, o professor de Biologia Alexandre Aparecido da Silva formou dupla com Isabella Machado, 8 anos, na oficina de foguetes. Foi a mãe da menina que soube da oficina e decidiu inscrever a filha, já que ela gosta muito de Matemática.

Usando materiais como embalagens usadas de caneta, elásticos, garrafas pet, canos de PVC e papelão para montar o artefato, que mais tarde seria lançado, eles puderam aprender conceitos físicos, como trajetória, movimento e energia, similares aos que são utilizados na Olimpíada Brasileira de Astronomia. Silva aprovou a experiência de trabalhar com alguém bem mais jovem. "Foi muito bom aprender com a Isabella e também ensinar. Acho que ela não vai se esquecer nunca da nossa parceria".

OPORTUNIDADE

As oficinas do Seed Lab priorizam a criatividade, o aprender e ensinar de forma divertida. As crianças também são tranquilizadas de que errar não é nada de outro mundo. Na aprendizagem "mão na massa", o erro é etapa natural do processo, uma vez que o conhecimento construído de forma empírica tem variáveis que precisam ser levadas em consideração.

Para quem atua na educação, as oficinas são uma oportunidade para inspirar novas metodologias a serem trabalhadas em sala. Mesmo sem conhecimento prévio na área, a pedagoga Gisele Rosa decidiu se inscrever no curso Descomplicando a Programação. "Exatamente por eu ser pedagoga, vim



conhecer um pouco mais sobre programação, para poder dialogar com os professores e levar inovação para os alunos da escola onde eu atuo", disse. "É uma oportunidade que todos deveriam aproveitar, pois enriquece a vivência pessoal e, principalmente, a profissional".

O também pedagogo Rodrigo Cardoso se aventurou na programação com o intuito de compartilhar a experiência com equipe

pedagógica e alunos da escola onde trabalha. "Eu cobro tanto dos professores que eles têm que fazer atividades com metodologias diferenciadas para sair um pouco do tradicional quadro e giz. E se cobro deles, eu também tenho que me aperfeiçoar. Mesmo com o recesso eu quis vir aprender e deixei para passear depois".

A oficina Descomplicando a Programação abordou temas como pensamento

O Seed Lab

O Seed Lab é um projeto desenvolvido pela DIT (Diretoria de Tecnologia e Inovação Educacional) da Secretaria da Educação e do Esporte. Com sede em Curitiba, foi criado com a finalidade de promover e incentivar o uso de novas metodologias e tecnologias nas escolas do Estado. Periodicamente, o espaço promove oficinas voltadas tanto a alunos e professores da rede estadual quanto à comunidade em geral. Neste recesso de julho de 2019 foram ofertadas 240 vagas, divididas em oito oficinas: A Arte do Corte a Laser; Descomplicando a Programação; Desenvolvimento de Histórias em Quadrinhos; Fábrica de Brinquedos Eletrônicos; Lançamento de Foguetes; Programe como uma Garota; Projetando Máquinas Hidráulicas; Técnicas da Animação Clássica. Mais uma edição de oficinas deve ocorrer em janeiro.

computacional, programação desplugada e até robótica. Os participantes montaram e programaram robôs com Lego. A atividade contou com a participação da equipe de robótica Doctors Machines, formada por alunos e ex-alunos do Colégio Estadual Padre Cláudio Morelli, de Curitiba. A equipe foi bicampeã regional da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) e recentemente se classificou para a etapa estadual.

UNIVEL

O desafio foi criar uma empresa no segmento de transporte rodoviário

Estudantes de Administração desenvolvem projeto de logística

Os estudantes do quinto semestre do curso de Administração do Centro Universitário de Cascavel - Univel realizaram um trabalho diferenciado por meio do "Projeto Integrador: Plano Logístico". O desafio proposto aos alunos foi a criação de empresas ligadas ao transporte rodoviário para conhecimento das diferentes facetas da logística. Para isso, os acadêmicos foram separados em grupos e durante um semestre planejaram detalhadamente "suas empresas".

Recentemente, os alunos realizaram as apresentações com a participação dos amigos e dos familiares, que tiveram a oportunidade de conhecer a Univel. "Foram seis meses pensando o que fazer. Estou muito grato com o que aconteceu. Ficou muito bonito dentro dos recursos que nós tínhamos em mãos. Esses acadêmicos conseguiram demonstrar o maior potencial possível", avaliou o professor Sandro Busato, coordenador do projeto.

Para a aluna Jaquiele Demarchi, o principal desafio foi deixar de lado o receio de falar em público e apresentar o projeto aos estudantes. "Aprendemos bastante. Começamos desenvolvendo a marca, a logomarca e apresentando. Foi realizada uma votação e a marca escolhida foi a que nós criamos. Com isso, fomos em busca de empresas parceiras para o projeto", destacou.

Ivone dos Santos fez questão de prestigiar o trabalho da filha Jaquiele. "Achei muito interessantes as apresentações. Fiquei muito orgulhosa de ver minha filha e de conhecer a Univel", disse.

PARCERIAS

Durante o desenvolvimento dos projetos, os alunos mantiveram contato com diversas empresas do segmento de transporte rodoviário. Os representantes ministraram palestras aos acadêmicos. "Trouxemos um aparelho que prova que os equipamentos de turismo estão mais seguros hoje e também contamos com a participação da Polícia Rodoviária Federal, que abrilhantou nosso evento", explicou o coordenador do projeto.

Uma das empresas convidadas para o evento foi a Ecocataratas, na ocasião



representada pelo gerente de atendimento ao usuário, Marcelo Belan. "Achei incrível essa iniciativa dos alunos de buscar nas empresas uma forma de construir conhecimento sobre assuntos importantes não só para o curso, mas também levar esse conhecimento para a comunidade, porque quando você convida pessoas de fora elas têm

possibilidade de disseminar esse conhecimento. Foi uma oportunidade de falar sobre os aspectos da concessão de rodovias, enriquecer o currículo do aluno e ajudar na formação dele como estudante, profissional e cidadão. Só posso dar os parabéns às turmas e a Univel pela iniciativa de apoiar os alunos nesse trabalho", conclui.



UNIPAR

Grupo do AMA participou de bocha adaptada, handebol em cadeira de rodas, parabadminton e paraciclismo

Atletas competem em quatro modalidades dos Parajaps

Um grupo de paratletas do AMA (Atividades Motoras Adaptadas), projeto de extensão do curso de Educação Física, participou dos Jogos Abertos Paradesportivos do Paraná (Parajaps), fase regional de Londrina.

A equipe da Unipar competiu nas modalidades de bocha adaptada, handebol em cadeira de rodas, parabadminton e paraciclismo. Com a bela participação dos paratletas na oitava edição da competição, Toledo ficou entre as cinco melhores do Paraná.

Na bocha, os paratletas Ronaldo Scariot e Edenilson Souza foram acompanhados pelo acadêmico Jackson de Paula, do 3º ano do curso de Educação Física da Unipar. Scariot conquistou



Acadêmico Jackson com o paratleta de bocha adaptada Edenilson



Paratleta Edenilson e seu adversário em competição

o terceiro lugar e Souza o quinto, melhorando o desempenho em relação aos anos anteriores.

“A experiência de participar do Parajaps é gratificante, pelos exemplos de

superação dos limites e pela necessidade da inclusão de pessoas com algum tipo de deficiência. Aprendi muito com os atletas, que dão mais importância na participação do que em vencer

a competição. Tudo isso é motivador, me fez refletir sobre minha postura diante da vida”, conta o estudante, ressaltando que o curso da Unipar está sendo essencial na sua formação.

UNIPAR

No dia 8 de agosto tem Unipar Compartilhando Conhecimento, para toda a comunidade, nos períodos da manhã e à noite. Em um mesmo dia, cada aluno pode participar de até quatro palestras diferentes, que acontecem em salas de aula, nos laboratórios e em outros ambientes especiais de estudos da Unipar. O objetivo é permitir ao jovem descobrir um montão de coisas novas, entender a rotina de uma Universidade e aprender um pouco mais sobre as profissões. A inscrição é gratuita e pode ser feita no site www.unipar.br, ou ligue (45) 3321-1300, setor do Prove.

AUXILIAR DE LABORATÓRIO CLÍNICO

Inscrição para curso se encerra na próxima semana

A Universidade Paranaense - Unipar traz uma nova proposta de qualificação profissional - os cursos livres, com 80 horas/aula. Uma das opções é para Auxiliar de Laboratório Clínico, contemplando conhecimentos na área da saúde.

A proposta tem como público alunos do ensino médio, graduação, profissionais e pessoas interessadas em ingressar nesta carreira, cujo objetivo é capacitar o aluno na

preparação de procedimentos técnico e organizacional em laboratórios clínicos. Ainda, habilitará com conhecimento básico na realização de preparo de reagentes, corantes e manipulação de insumos laboratoriais.

O aluno também será instruído quanto às normas de Biossegurança e Bioética, e qualificado para auxiliar nos setores de Microbiologia, Imunologia, Hematologia, Coleta de Sangue, Parasitologia, Líquidos Corporais e Bioquímica.



Outra opção de curso livre é na área da saúde

As disciplinas em destaque são: Bioética e biossegurança, Fase pré-analítica, Instrumentação

laboratorial, Rotina clínica e técnicas, e Suporte básico à vida. Acesse www.unipar.br.

INSCRIÇÕES

Os cursos estão previstos para começar no dia 27 de julho, com investimento que cabe no seu bolso. As aulas acontecerão aos sábados, em regime quinzenal, pela manhã, das 8h às 12h e à tarde, das 13h às 17h. Garanta sua vaga. As inscrições seguem até o dia 22 de julho e podem ser feitas online, no link: <http://pos.unipar.br/cursos-livres/cascavel>. Encontre mais informações (disciplinas, professores, investimentos) também nesse endereço eletrônico ou pelo telefone (45) 3321-1300, setor da pós-graduação.



Unipar tem curso livre na área de Decoração de Ambientes

DECORAÇÃO DE AMBIENTES

Com inscrições abertas, curso começa neste mês

Curso livre de Decoração de Ambientes é mais uma novidade da Universidade Paranaense - Unipar. Ofertado na Unidade de Cascavel, o curso terá a duração de 80 horas/aula, com foco em capacitar os participantes para a elaboração do pré-projeto de decoração de ambientes internos.

Mais especificamente,

a área visa desenvolver a habilidade de composição e harmonia dos espaços, compreender o processo de especificação de materiais e atualizar o conhecimento sobre tendências de materiais utilizados na decoração.

Voltado à comunidade em geral, como alunos do ensino médio, graduação

ou mesmo profissionais de arquitetura e urbanismo, design e engenharia civil, esse projeto visa o ingresso do jovem no mercado de trabalho, qualificação para exercer a profissão com competência, disciplina e ética, e, também, aprimoramento da carreira.

Para suprir tais objetivos, disciplinas importantes

foram planejadas, como: Conceitos básicos de composição, Estudo das cores, Expressão gráfica para a decoração, Fundamentos de ergonomia, Iluminação, Layout de ambientes internos, Materiais e revestimentos, Mobiliários e objetos de decoração, Modelagem virtual e Orçamentos.

ENEM

As provas serão realizadas nos dias 3 e 10 de novembro, primeiro e segundo domingo do mês.

Paraná tem 211.308 inscritos e provas serão em 88 cidades

O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) segue preparando a aplicação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2019. As provas serão realizadas nos dias 3 e 10 de novembro, primeiro e segundo

domingo do mês. A edição deste ano tem 5.095.382 de inscritos em todo o país. Desse, 211.308 são do Paraná.

A Assessoria de Comunicação do Inep disponibiliza o perfil dos inscritos em cada unidade da federação. As tabelas, a

seguir, informam o número de participantes por município, sexo, faixa etária, cor/raça e situação do Ensino Médio. Informações gerais sobre o exame, como histórico e detalhes da edição de 2019, estão disponíveis no Press Kit Enem 2019.

Município	Inscrições	%
Almirante Tamandaré	1.292	0,6%
Alvorada do Sul	854	0,4%
Ampére	597	0,3%
Apucarana	3.126	1,5%
Arapongas	2.269	1,1%
Arapoti	379	0,2%
Araucária	3.011	1,4%
Assaí	799	0,4%
Assis Chateaubriand	896	0,4%
Astorga	805	0,4%
Bandeirantes	1.232	0,6%
Cafelândia	473	0,2%
Cambé	1.879	0,9%
Campina Grande do Sul	879	0,4%
Campo Largo	2.419	1,1%
Campo Magro	382	0,2%
Campo Mourão	3.709	1,8%
Capanema	519	0,2%
Cascavel	8.214	3,9%
Castro	1.349	0,6%
Chopininho	793	0,4%
Cianorte	2.460	1,2%
Clevelândia	263	0,1%
Colombo	3.852	1,8%
Colorado	1.107	0,5%
Cornélio Procopio	2.293	1,1%
Coronel Vivida	722	0,3%
Curitiba	47.021	22,3%
Dois Vizinhos	1.932	0,9%
Fazenda Rio Grande	2.140	1%
Foz do Iguaçu	9.013	4,3%
Francisco Beltrão	3.419	1,6%
Goioerê	654	0,3%
Guarapuava	5.251	2,5%
Guaratuba	647	0,3%
Guaira	1.416	0,7%
Ibaiti	733	0,3%
Ibiporã	1.396	0,7%
Irati	2.175	1%
Ivaiporã	1.433	0,7%
Ivaí	283	0,1%
Jacarezinho	986	0,5%
Jaguariaíva	617	0,3%
Jandaia do Sul	1.248	0,6%
Lapa	895	0,4%
Laranjeiras do Sul	1.639	0,8%
Loanda	1.336	0,6%
Londrina	12.484	5,9%
Mandrituba	496	0,2%
Marechal Cândido Rondon	1.666	0,8%
Marialva	392	0,2%
Maringá	7.905	3,7%
Matinhos	930	0,4%
Mauá da Serra	490	0,2%
Medianeira	1.895	0,9%
Nova Esperança	574	0,3%
Paiçandu	429	0,2%
Palmas	693	0,3%
Palmeira	557	0,3%
Palotina	858	0,4%
Paranaguá	2.551	1,2%
Paranavaí	2.858	1,4%
Pato Branco	3.052	1,4%
Pinhais	3.108	1,5%
Pinhão	619	0,3%
Piraquara	1.318	0,6%
Pitanga	1.358	0,6%
Ponta Grossa	6.691	3,2%
Prudentópolis	960	0,5%
Quatro Barras	477	0,2%
Quedas do Iguaçu	621	0,3%
Realeza	1.225	0,6%
Rio Branco do Sul	828	0,4%
Rio Negro	440	0,2%
Rolândia	1.337	0,6%
Santa Helena	653	0,3%
Santa Terezinha de Itaipu	471	0,2%
Santo Antônio da Platina	1.250	0,6%
São José dos Pinhais	5.610	2,7%
São Mateus do Sul	930	0,4%
São Miguel do Iguaçu	541	0,3%
Sarandi	1.020	0,5%
Telêmaco Borba	1.914	0,9%
Toledo	3.958	1,9%
Ubiratã	721	0,3%
Umuarama	4.086	1,9%
União da Vitória	1.775	0,8%
Wenceslau Braz	760	0,4%
Total	211.308	100%

Confira o perfil de inscritos do Paraná

Sexo	Inscrições	%
Feminino	123.505	58,4%
Masculino	87.803	41,6%
Total	211.308	100%

Raça/Cor	Inscrições	%
Amarela	4.589	2,2%
Branca	136.984	64,8%
Indígena	445	0,2%
Não declarada	3.696	1,7%
Parda	55.209	26,1%
Preta	10.385	4,9%
Total	211.308	100%

Faixa Etária	Inscrições	%
Menor que 16	5.592	2,6%
Igual a 16	21.228	10%
Igual a 17	49.275	23,3%
Igual a 18	34.367	16,3%
Igual a 19	20.055	9,5%
Igual a 20	13.463	6,4%
De 21 a 30	49.017	23,2%
De 31 a 59	18.060	8,5%
Maior ou igual a 60	251	0,1%
Total	211.308	100%



Situação do Ensino Médio	Inscrições	%
Estou cursando a última série/ano no ensino médio	72.325	34,2%
Estou cursando o ensino médio, mas não concluirei no ano letivo de 2019	26.798	12,7%
Já concluí o ensino médio	111.285	52,7%
Não estou cursando e não concluí o ensino médio	900	0,4%
Total	211.308	100%

Lista de espera do ProUni já está disponível para consultas

A lista de espera do ProUni (Programa Universidade para Todos) está disponível para consulta pelas instituições de ensino superior privadas participantes do programa.

Todos os candidatos que estão na lista deverão ir às instituições e apresentar a documentação de comprovação das informações prestadas na inscrição.

A lista de espera do ProUni estará à disposição das instituições com a classificação dos estudantes por curso e turno, segundo as notas obtidas no Enem de 2018.

O prazo para que os candidatos que integram a lista compareçam às faculdades onde concorrem a uma vaga começa hoje (19) e vai 22 de julho. A lista

com a documentação necessária está disponível na página do ProUni (<http://siteprouni.mec.gov.br/documentacao.php>).

A lista de espera será usada pelas próprias instituições para preencher as bolsas de estudos que não foram ocupadas nas duas chamadas regulares do programa.

PROUNI

Ao todo, serão ofertadas para o segundo semestre deste ano 169.226 bolsas de estudos em instituições particulares de ensino superior, sendo 68.087 bolsas integrais, de 100% do valor da mensalidade, e 101.139 parciais, que cobrem 50% do valor da mensalidade.

As bolsas integrais são

destinadas a estudantes com renda familiar bruta per capita de até 1,5 salário mínimo. As bolsas parciais contemplam os candidatos que têm renda familiar bruta per capita de até três salários mínimos.

O ProUni é voltado para candidatos que não tenham diploma de curso superior e que participaram do Enem 2018.

Os estudantes devem ter cursado o ensino médio completo em escola pública ou em instituição privada como bolsistas integrais. É preciso ainda ter obtido nota mínima de 450 pontos na média aritmética das notas nas provas do Enem.

Também podem participar do programa estudantes com deficiência e professores da rede pública.

MORADIA COMPARTILHADA

Segundo morador, viver em comunidade ajuda a sair da zona de conforto e a respeitar as diferenças

Curiosidades sobre o coliving estudantil

Os colivings ou moradias compartilhadas são tendências que viraram realidade no Brasil. Afinal, são alternativas práticas, com um bom custo benefício, que oferecem infraestrutura sem burocracias para a locação como fiador e cheque caução. O formato de moradia consiste no aluguel de um quarto compartilhado ou individual, que pode contemplar serviços como internet, manutenção, participação em eventos, limpeza e outros. Além disso, o morador pode usufruir de espaços comuns como lavanderia, salão de jogos, sala de TV, sala de estudos, cozinha, rooftop e churrasqueira.

“Os brasileiros, especialmente os estudantes que estavam acostumados com as tradicionais repúblicas, têm se interessado cada vez mais por esse formato, muito comum na Europa e nos Estados Unidos. A proposta vai muito além de imóvel: é uma experiência de vida baseada em colaboração, compartilhamento

e liberdade”, explica Juliano Antunes, CEO da Uliving, que trouxe o conceito de residência estudantil compartilhada para o Brasil.

O estudante de Medicina Lucas Martins, de 25 anos, aderiu ao modelo de moradia. Nascido em Franca (SP), o jovem precisava de um lugar para morar em Sorocaba, também no interior do Estado, local que escolheu para cursar a faculdade. “Analisiei todas as opções possíveis. Quando conheci o coliving exclusivo para estudantes e todas as facilidades que ofereciam, decidi que seria a melhor opção para o meu novo momento de vida”, explica.

O jovem, que já mora há quatro anos na Uliving, destacou cinco vantagens de morar em uma residência compartilhada, que só quem vive em um coliving pode falar. Confira a seguir:

Praticidade - O coliving oferece infraestrutura e

conforto para o estudante apenas chegar com a mala e se instalar no quarto. “Não precisei pensar e planejar a compra de mobília para a minha nova casa, foi um dos pontos que me fizeram optar por esse estilo de moradia.”

Despesas - Lucas explica que todas as contas - locação, água, luz e internet - são cobradas em mensalidade única, então o morador sabe exatamente o que vai pagar por mês, o que pode facilitar na organização financeira.

Despreocupação - O serviço de internet está com baixo sinal? A lâmpada queimou? Essas e outras não são preocupações dos moradores, pois há uma equipe de funcionários disposta a resolver esses problemas comuns do dia a dia de uma casa. “Com isso não perdemos tempo e conseguimos focar no que realmente importa nesse momento: os estudos”, conta Lucas.

Ambiente tranquilo e silencioso - Lucas explica que, pelo fato de morar com outros estudantes, todos acabam tendo necessidades em comum. Segundo ele, uma das maiores preocupações é ter um ambiente tranquilo e silencioso para estudar. “Todo o mundo respeita os horários na sala de estudos, o que torna o convívio fácil e favorável para a nossa realidade.”

Diferentes culturas - A experiência universitária fica ainda mais rica na convivência com pessoas que têm “bagagens” diferentes. “Debater assuntos do dia a dia e respeitar as diferenças, sejam elas qual forem, me fazem crescer como pessoa. Se eu morasse em um apartamento sozinho, seria o meu espaço, a minha zona de conforto. Assim, eu não teria que ser melhor a cada dia para viver em comunidade, o que é essencial para a vida, especialmente em um ambiente profissional, por exemplo”.

Sobre a Uliving

A Uliving Brasil foi fundada em 2012 e trouxe para o País um novo conceito de hospedagem estudantil. A empresa oferece aos moradores toda a estrutura e suporte para proporcionar experiências únicas para os jovens que saem de casa para estudar. Além de apartamentos totalmente mobiliados e espaços de convivência como sala de estudos, sala de TV, cozinha comunitária, dentre outros, a Uliving cria um ambiente onde os estudantes se sentem em casa, fortalecendo entre eles o senso de comunidade e pertencimento. A Uliving já possui cinco unidades em funcionamento no estado de São Paulo e no início de 2018 se associou à VBI Real Estate, uma gestora de Fundos de Private Equity, consolidando assim seu plano de expansão.

Fundación Prosegur inaugura escola em aldeia indígena



Antes e depois: Nova estrutura será inaugurada em agosto



A Fundación Prosegur, instituição que canaliza as ações sociais da Prosegur, inaugura mais uma escola por meio de seu Programa de Cooperação para o Desenvolvimento Picitos Colorados, na Aldeia Araçaí, da comunidade indígena Guarani Mbyá no Paraná.

Destinada a 30 alunos do ensino fundamental I e II, a Escola Estadual Indígena Mbya Arandú fica em uma área protegida, a 18km do centro do município de Piraquara. O local foi encontrado em 2017 por uma equipe de voluntários da Prosegur em Curitiba. O imóvel em madeira, de aproximadamente 120 metros quadrados,

apresentava condições precárias, com sérios problemas estruturais e risco de segurança.

Em 2018, o termo de colaboração para incorporar a escola ao programa foi assinado pelo representante da comunidade indígena, cacique Laercio da Silva, e pela Secretaria da Educação do Paraná. Foi construída, então, uma nova escola de 200 metros quadrados como fase inicial da intervenção do Programa Picitos Colorados.

“Nosso objetivo é estimular ações sociais que correspondem às demandas reais das regiões onde as empresas do grupo estão presentes. O programa, além

da construção e da reforma da escola, busca trabalhar em conjunto com a equipe de educadores aspectos como a formação nutricional, novas ferramentas didáticas e pedagógicas e o fomento de práticas esportivas, bem como a sensibilização das famílias” afirma Silvana Meza Salazar, responsável pela Fundación Prosegur no Brasil.

Sobre a Fundación Prosegur

A Fundación Prosegur, braço social e cultural do Grupo Prosegur, trabalha com o objetivo de construir uma sociedade solidária, gerando oportunidades de desenvolvimento. A entidade impulsiona projetos sociais que respondem às demandas reais das regiões onde as empresas do Grupo estão presentes, promovendo a formação das novas gerações e fomentando a inclusão sociolaboral de pessoas com deficiência além do Voluntariado Corporativo.

Iniciativas como Picitos Colorados - projeto de Cooperação ao Desenvolvimento na América, bolsas de estudo chamadas Bolsas Talento, programas de educação ambiental e outras ações focados na inclusão social e laboral de pessoas com alguma deficiência, beneficiaram diretamente mais de 43.200 pessoas em dez países em 2018. No Brasil, 2.300 pessoas foram beneficiadas por essas ações.

Picitos Colorados

Atualmente, Picitos Colorados conta com 47 escolas participantes e mais de 5 mil alunos beneficiados, distribuídos em sete países da América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai. No Brasil, as escolas estão localizadas nas cidades de Teófilo Otoni - com duas unidades - e Pouso Alegre, em Minas Gerais, Águas Lindas em Goiás, Belford Roxo no Rio de Janeiro, Olinda em Pernambuco, na região ribeirinha de Manaus no Amazonas e em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Essa última recém-reformada será inaugurada oficialmente no dia 16 de agosto. Buscando atuar como agente de mudança, evitando intervenções pontuais, Picitos Colorados também impulsiona a colaboração entre as famílias, comunidade, educadores e a própria companhia com o objetivo de tornar a escola autossuficiente.

FAG

A obra sobre gestão de empresas conta com o prefácio do comunicador esportivo Milton Neves

Com analogia ao futebol, professor lança novo livro

“Bola na Trave não é Gol - Como está o seu campo de jogo na arte de ser líder e gestor?” é o título da nova obra do professor do Centro Universitário FAG Everton Paulo Roman. O livro, recém-lançado, faz uma analogia entre uma partida de futebol e a gestão de empresas. A intenção, segundo o autor, é estimular que a mesma paixão, a fidelidade e o entusiasmo que os torcedores têm com seus clubes de futebol possam ser vivenciados pelas empresas.

O livro é o terceiro escrito por Roman, autor também de “Gestão e Marketing em clubes de futebol da Europa e do Brasil - parte 1” e “Premier League: o mais rentável campeonato de futebol do mundo”.

O autor decidiu dessa vez focar em gestão de empresas devido à necessidade percebida no mercado: “Muitas pessoas torcem o nariz para esse tipo de assunto, por isso pensei nessa ligação feita com um time de futebol, tornando a mensagem mais acessível. O seu time está cansado? O seu campo de jogo está

propício? Quem é o técnico da equipe? São algumas das perguntas que eu trouxe na obra, que serve do mais alto empresário até seus funcionários”, descreve Everton.

A obra conta com o prefácio do comunicador esportivo Milton Neves, que, seguindo a mesma linha do autor, trouxe comparações entre o mundo da bola e do mundo dos negócios em seu texto. Por fim, parabeniza Roman pelo livro: “Parabéns, Everton Roman! E parabéns a você, leitor, por ter em mãos um registro importante que agrega de forma tão peculiar e bem estruturada o futuro e a gestão empresarial”, escreve em parte do prefácio.

SOBRE O AUTOR

Everton Roman é formado em Educação, mestre e doutor em Saúde da Criança e do Adolescente. Atua como professor do Centro FAG desde 2003, em vários colegiados, tendo entre as disciplinas a de Gestão e Marketing Esportivo. Em 2018 realizou Intercâmbio Docente na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, de maio a julho.



Pós-Graduação do Centro FAG divulga especializações para o segundo semestre

A pós-graduação é a oportunidade para aqueles que estão à procura de especialização, em busca de novas tecnologias e do que é tendência do mercado de trabalho. Sendo assim, o Programa de Pós-Graduação do Centro

Universitário FAG divulgou os cursos que estarão disponíveis no próximo semestre. No total são 12 especializações ofertadas, sendo 8 em Cascavel e 4 em Toledo. Informações e inscrições no site: www.fag.edu.br/posgraduacao.

Confira os cursos:

CASCVEL
Agricultura de Precisão
Saúde Estética
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (novo)
Criação Publicitária 360º
Direito Penal e Processo Penal
Advocacia Previdenciária
Libras: Tradução e interpretação (novo)

Gestão Empresarial e Negócios de Alta Performance (novo)

TOLEDO
Desenvolvimento Humano, Liderança e Ferramentas Coaching
Marketing de Vendas e Negociação (novo)
Constelação Familiar (novo)
Gestão de Propriedades Rurais (novo)

**PÓS
FAG**

CURSOS
SEGUNDO SEMESTRE